

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA – UNESP
“JULIO DE MESQUITA FILHO”
FACULDADE DE CIÊNCIAS
Departamento de Educação Física

IGOR JARDIM MORISUGI DE OLIVEIRA

ANÁLISE DOS GOLS DA LIGA PAULISTA DE FUTSAL 2018

BAURU
2018

IGOR JARDIM MORISUGI DE OLIVEIRA

ANÁLISE DOS GOLS DA LIGA PAULISTA DE FUTSAL 2018

JULIO WILSON DOS SANTOS

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado
como requisito à obtenção do título de Bacharel
em Educação Física à Universidade Estadual
Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Campus de
Bauru sob a orientação do Prof. Dr. Júlio Wilson
dos Santos

BAURU

2018

RESUMO

O futsal é um esporte de alta intensidade, que pode ser mantida devido ao número ilimitado de substituições. Ele é jogado em um espaço reduzido de 40 x 20 m, com 5 jogadores, sedo um deles o goleiro. Devido ao espaço reduzido há grande incidência de gols. As características de como ocorrem os gols no futsal ainda não estão bem claras. Assim, o objetivo deste estudo foi classificar os tipos de gols, analisar os locais de finalização e entrada da bola na meta e se há diferença das ocorrências entre o primeiro e segundo tempo, na fase classificatória da Liga Paulista de Futsal 2018. Foram analisados 47 jogos das 17 equipes em que ocorreram 125 gols. Pelo menos um jogo de cada equipe foi analisado dentro e fora de casa. Os jogos foram analisados por meio da plataforma VideoObserver e YouTube. A divisão da quadra foi feita através da metade da quadra, que foi dividida em seis partes iguais (da linha de fundo até a linha dos 10m) e a sétima parte se encontra entre a linha dos 10m e a metade da quadra e a divisão da meta foi em seis partes iguais. Os gols foram classificados em 14 categorias, e a maioria dos gols foi classificada como “contra-ataque” (27%) e “troca de passes” (21%) e as demais classificações foram iguais ou inferiores a 7% do total de gols. Na maior parte dos gols a bola foi finalizada (origem) da parte central da quadra (60,00%), que foi delimitada com 10m de comprimento à frente da meta e com largura de 20m. Os setores inferiores da meta foram a onde a bola mais entrou, com 76,80% dos gols. Conclui-se que o resultado de 76,80% referente aos gols que entraram nos setores inferiores da meta, mostra que os jogadores preferem finalizar nesta parte mais baixa, pois a meta é pequena e chutes mais altos poderiam errar o alvo se comparados a chutes mais baixos. Com 60,00% das finalizações realizadas na parte central da quadra, concluímos que os jogadores preferem finalizar as jogadas dessa parte porque possuem um ângulo maior para o chute, podendo acertar os cantos e o centro com uma maior facilidade, do que se os chutes fossem no canto da quadra, o que acaba diminuindo o ângulo e pode dificultar dependendo do jogador e de sua perna dominante.

Palavras-chave: Classificação dos gols, finalização, futsal, scout.

ABSTRACT

Futsal is a high intensity sport that can be maintained due to the unlimited number of substitutions. It is played in a small space of 40 x 20 m, with 5 players, I get one of them the goalkeeper. Due to the reduced space there is great incidence of goals. The characteristics of how goals in futsal happen are still not clear. Thus, the objective of this study was to classify the types of goals, to analyze the finishing and entry points of the ball in the goal and if there is a difference of occurrences between the first and second time, in the qualifying phase of the Paulista Futsal 2018 League. of the 17 teams in which 125 goals were scored. At least one game from each team was analyzed inside and outside the home. The games were analyzed through the VideoObserver and YouTube platforms. The division of the court was made through the half of the court, which was divided into six equal parts (from the bottom line to the 10m line) and the seventh is between the 10m and half court lines and the division of the goal was in six equal parts. The goals were classified into 14 categories and most of the goals were scored as "counterattack" (27%) and "exchange of passes" (21%) and the other rankings were equal to or less than 7% of total goals . In most of the goals the ball was finished (origin) of the central part of the court (60.00%), that was delimited with 10m of length ahead of the goal and with width of 20m. The lower sectors of the goal were where the ball most entered, with 76.80% of the goals. It is concluded that the result of 76,80% referring to goals that entered the lower sectors of the goal shows that players prefer to finish in this lower part because the goal is small and higher kicks could miss the target compared to kicks lower. With 60.00% of the completions made in the middle of the court, we conclude that players prefer to finish the plays of this part because they have a greater angle to the kick, being able to hit the corners and the center with a greater facility, than if the kicks were in the corner of the court, which ends up narrowing the angle and can hamper depending on the player and his dominant leg.

Keywords: Goal scorer, finals, futsal, scout.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Os setores da quadra e da meta.....	14
Figura 2 – Valores absolutos dos 125 gols no primeiro tempo (1-T) e no segundo tempo (2-T), divididos nos setores da quadra e meta.....	16
Figura 3 – Valores percentuais (%) dos 125 gols no primeiro tempo (1-T) e no segundo tempo (2-T), divididos nos setores da quadra e meta.....	17
Figura 4 – Total de gols em percentual	17
Figura 5 – Percentual dos 65 gols do primeiro tempo, divididos em setores da quadra e meta..	18
Figura 6 – Percentual dos 60 gols do segundo tempo, divididos em setores da quadra e meta.....	19
Figura 7 – Percentual dos gols do primeiro tempo, segundo tempo e o total dos gols nos dois tempos.....	21

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Classificação dos gols, de acordo no primeiro e segundo período do jogo.....15 e 20

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
1.1 JUSTIFICATIVA	9
1.2 OBJETIVO	9
2. REVISÃO DE LITERATURA.	10
2.1 Características do futsal.....	10
2.2 Ocorrência de gols.....	11
3. MÉTODOS.....	12
3.1 Amostra.....	12
3.2 Procedimento de coleta.	12
3.3 Análise e classificação dos gols	13
4. RESULTADOS.....	15
5. DISCUSSÃO.....	22
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS	26

1. INTRODUÇÃO

O futsal segundo Cabral (2010), é um esporte praticado em muitos países que vem ganhando muita popularidade no cenário nacional e internacional, sendo valorizado principalmente no Brasil e diversos países no continente Sul-Americano e Europeu que lutam para que essa modalidade se torne um esporte olímpico. Segundo Cyrino e colaboradores (2002) é um esporte que exige uma movimentação a todo o momento de forma muito veloz e intensa que acaba gerando muitas situações de ataque-defesa, tornando o jogo com aspectos técnico-tático com grande relevância.

Os princípios táticos gerais do jogo têm em vista o equilíbrio ou o desequilíbrio de situações de igualdade, superioridade ou inferioridade numérica, que estão relacionados com as relações espaciais e numéricas, entre os jogadores da equipe e dos adversários, nas zonas de disputa da bola. Já os princípios específicos representam um conjunto de regras que orientam as ações dos jogadores e da equipe nas duas fases do jogo (defensiva e ofensiva), com o objetivo de criar desequilíbrios na organização da equipe adversária (Bravo e Oliveira, 2012).

O futsal é jogado em uma quadra de dimensões 40m de comprimento e 20m de largura, com duração total de 40 minutos divididos em dois tempos de 20 minutos com intervalo de 10 minutos e que não possui um limite de substituições. (CBFS, 2018).

Segundo Voser, Silva e Voser (2016) analisaram 58 jogos da Liga Nacional de Futsal de 2014, em que ocorreram 416 gols, uma média de 7,2 gols por jogo. Já, Fukuda e Santana (2012) analisaram 14 jogos da Liga Nacional de Futsal 2011 em que houve 78 gols, uma média de 5,6 gols por jogo.

Segundo Santana (2013) que analisou 15 jogos da fase final da XVIII Taça Brasil de Clubes do futsal feminino e encontrou que 72,20% dos gols foram marcados de duas formas, ataque posicional e contra-ataque, já o estudo de Bezerra e Navarro (2012) analisou 22 jogos da VI Taça Brasil de Clubes do futsal feminino e encontraram que 42,00% dos gols foram por contra-ataque.

O estudo de Balyan e Vural (2018) analisou 52 partidas da Copa do Mundo de Futsal (masculino) do ano de 2016 e foi encontrado que 62,00% dos gols foram de finalizações na parte de centro da quadra (setor 2 e 5) e também foi encontrado que 74,00% foram gols que entraram nos setores rasteiros da meta (setores 4, 5 e 6).

Devido ao jogo intenso e de movimentações constantes, a pontuação, por meio de gols é bem alta e são oriundos de várias partes da quadra e entrando na meta pelo alto, baixo, lado esquerdo, direito e centro. Por esse motivo, o presente estudo teve por objetivo analisar como ocorrem os gols na fase classificatória da Liga Paulista de Futsal 2018, analisando as 17 equipes

da competição.

Primeiro, os jogos foram selecionados pela maior quantidade de gols, buscando um bom número de amostras e por fim, foram escolhidos jogos que faltavam, pois o objetivo era ter no mínimo 1 jogo de dentro e 1 jogo fora de casa de cada equipe, porém, dando prioridade por partidas que aconteceram muitos gols.

1.2 JUSTIFICATIVA

O presente estudo foi realizado após a revisão de literatura, no qual, não foram encontrados muitos artigos sobre a origem dos gols analisando toda a jogada, ou seja, desde o local em que a bola foi finalizada, até o local em que a bola entrou na meta. A maioria dos estudos encontrados foi sobre a classificação dos gols e alguns artigos que estudaram o local em que a bola é finalizada. O estudo de Balyan e Vural (2018) serviu de base para o presente estudo, pois, foi encontrado que a maioria dos gols ocorre de contra-ataque e troca de passes. A maioria das finalizações que acontecem os gols é do centro da quadra, logo a frente da área do goleiro e a maior parte de bola na rede entram na parte inferior da meta. Logo, percebe-se uma carência em estudos que analisaram toda a jogada do gol, por isto, o assunto escolhido foi para analisar desde onde ocorre a finalização até o local onde ela entra na meta.

1.3 OBJETIVO

Geral

O objetivo do trabalho foi analisar os gols da Liga Paulista de Futsal 2018.

Específicos

- Analisar o gol na jogada toda (desde onde saiu o chute até a onde a bola entrou na meta).
- Classificar os gols e verificar a ocorrência no primeiro e segundo tempo.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Características do Futsal

O futsal é um esporte que exige um bom condicionamento físico, técnica e um bom tempo de reação, pois é muito intenso com mudanças de velocidade rápidas e pouco tempo para uma reação durante 40 minutos divididos em dois tempos de 20 minutos. É jogado em quadra esportiva de dimensão 40m de comprimento por 20 metros de largura, em que há marcas de 6m e 10m e substituições ilimitadas em um espaço no qual os torcedores estão bem mais próximos do que em um estádio de futebol (BALYAN e VURAL, 2018).

Esta modalidade ganhou um grande número de adeptos e cada vez mais vem se tornando uma modalidade popular sendo jogado por homens e mulheres pelo mundo todo. Através dessa crescente popularização e aceitação de um público cada vez maior, a entidade máxima do futebol, FIFA, se rendeu aos encantos do futsal. Em 1989 passou a organizar o Campeonato Mundial de Futsal que foi disputado por 16 seleções nacionais que era realizado a cada quatro anos. Assim como no futebol, o Brasil é o maior vencedor deste torneio, com cinco títulos. (MILOSKI et. al, 2014)

“O incremento da competitividade e o desenvolvimento da modalidade no cenário internacional têm atraído à atenção de pesquisadores da área do esporte. Assim, paralelamente ao crescimento da popularidade do futsal, nos últimos anos tem-se observado também um incremento no número de publicações referentes à modalidade, notadamente no que diz respeito às demandas fisiológicas do esporte e as implicações do nível de aptidão física dos atletas no desempenho competitivo”. (MILOSKI et. al, 2014)

Com essa grande expansão foi surgindo pessoas interessadas em realizar pesquisas sobre o esporte, em que o foco, foi à aptidão física dos atletas e o quanto essa capacidade influencia no desempenho deles para com o time, buscando sempre o melhor para a equipe, uma vez que é um esporte coletivo (MILOSKI et.al, 2014).

Segundo Sarmiento et. al. (2015), a maioria dos gols foi finalizada da parte central da quadra totalizando 64% de todos os gols. A maioria das finalizações que resultaram em gol foi realizada usando a parte interna (chapa do pé) e o dorso do pé com 57% e 24% respectivamente. Já, o estudo de Liu (2015), mostrou que a posse de bola (por meio de passes curtos e/ou médios) e o contra-ataque são determinantes para a vitória no futsal.

O estudo de Souza, Farah e Dias (2012) analisou a ocorrência temporal dos gols e foi encontrado que a maioria dos gols foram realizados no segundo tempo no período de 76-90 minutos, além do que, a maioria desses gols foram com a bola rolando ou dentro da área e para

finalizar encontrou que as equipes vencedoras costumam fazer os gols durante toda a partida e as equipes perdedoras restringem seus gols entre 46-60 e 76-90 minutos.

O estudo de Göral (2015) buscou analisar a percentagem de passes que obtiveram sucesso das seleções na Copa do Mundo de 2014. Foi encontrado que as equipes que mais realizam passes com sucesso foram as 4 finalistas do torneio (a campeã Alemanha trocou 81,90%, a vice Argentina 77,68%, Holanda com 76,83% e o quarto colocado Brasil trocou 75,53% de passes certos. Logo, esta variável foi determinante para o sucesso dessas seleções.

2.2 Ocorrência de gols

No futsal há alguns estudos sobre a ocorrência de gols. Segundo Santana (2013), que analisou jogos de futsal feminino da XVIII Taça Brasil de Clubes e foi encontrado que em 15 jogos aconteceram 90 gols, uma média de 6 gols por jogo e encontrou que 65 (72,22%) gols são oriundos de contra-ataques e ataque posicional (o que se assemelha a definição de troca de passes deste estudo).

Drubsky (2003) criou um código de classificação dos gols para o futebol, em 6 categorias: gols de tática, habilidade, defesa, sorte, esperteza e arbitragem. O autor analisou os dois finalistas da Copa do Mundo de Futebol da FIFA 2002 e identificou que a Alemanha marcou mais gols táticos do que o Brasil contra 68,6% vs. 56,6%, enquanto que o Brasil marcou mais gols de habilidade, 38,6 vs. 18,9%, respectivamente.

Segundo Santos (2011), que analisou jogos de futsal masculino da Taça Paraná sub-20 em 2009 e foi encontrado que em 18 jogos aconteceram 118 gols, uma média de 6,6 gols por jogo e foi encontrado que 26 (22,03%) gols foram de contra-ataque que foi a forma mais eficiente de marcar gols, comparado à posse de bola (parecido com a definição de troca de passes do presente estudo).

3. MÉTODOS

Após buscas nas bases de dados Scielo e PubMed, foi constatado uma carência de informações referentes à artigos que abordam sobre a origem dos gols. No futsal, porém, foram encontrados artigos que abordam sobre o período em que acontece o gol (minutos). Com exceção de um artigo publicado neste ano (BALYAN e VURAL, 2018), não foi encontrado nenhuma outra publicação que aborda sobre a origem dos gols, desde o chute até o local em que a bola entra na meta. Devido à isso o presente trabalho tem por objetivo analisar a origem dos gols e busca acrescentar a literatura informações relevantes sobre tal tema buscando auxiliar, treinadores, comissão técnica e jogadores e também trazer algo mais completo, como por exemplo: analisar a jogada desde o local em que a bola é finalizada, até o local em que a bola entra na meta e classificar o tipo de gols.

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritivo observacional, na qual este método tem como objetivo compreender o comportamento dos indivíduos em um ambiente (Thomas; Nelson, Silverman (2012). Para tanto, foi feita a análise da ocorrência de gols em uma competição de futsal, para identificação do locais de finalização na quadra e o setor no qual a bola entrou no gol.

3.1 Amostra

A amostra foi composta por 47 jogos da Liga Paulista de Futsal 2018 durante a fase classificatória. A Liga possui 17 equipes sendo que pelo menos um jogo dentro e um jogo fora de casa de cada equipe foi analisado priorizando as partidas que ocorreram o maior número de gols. Porém, a inclusão dos jogos para a análise foi feita de acordo com a disponibilidade e qualidade dos vídeos, pois havia jogos em que a reprodução não era possível, por problemas técnicos da plataforma VideoObserver e outros jogos em que a qualidade da filmagem não permitia ver com nitidez. Por este motivo, não eram todos os jogos que estavam disponíveis, logo teve algumas partidas que aconteceram poucos gols, mas foram selecionadas, pois se encaixava nos critérios. Por este motivo também, é que houve mais de um jogo de algumas equipes, pois nestas partidas ocorreu um grande número de gols e a qualidade do vídeo permitia a análise com qualidade e o total de 125 gols foi analisado, 71 gols pela equipe da casa e 54 pela equipe visitante.

3.2 Procedimento de coleta de dados

A coleta de dados foi realizada via internet por meio do acesso em computador, através das plataformas VideoObserver e YouTube, no qual, os vídeos em questão foram analisados

através da conexão pela internet (via on-line).

A plataforma VideoObserver é um software para análise de vídeos de campeonatos portugueses e campeonatos internacionais, que abrange torneios de mais de 30 países, com mais de 1 milhão de vídeos. No site www.videoobserver.com pode-se encontrar vídeo e análises de esportes como: Futebol, Futsal, Handebol, Basquetebol e Hóquei em Patins, procurando auxiliar treinadores e comissão técnica informando sobre os adversários e o próprio time, por meio dos vídeos das partidas.

A plataforma YouTube foi feita para compartilhar vídeos e pode ser acessada pelo site www.youtube.com, nesse endereço serão encontrados vídeos de vários tipos, sejam esportes, culinária, jogos eletrônicos, etc. E foi através desta plataforma que o estudo analisou alguns jogos da Liga Paulista de Futsal 2018, jogos completos e incompletos, porém, a parte dos gols estava completa, permitindo assim a análise de toda jogada.

O trabalho foi realizado em duas etapas, a primeira, foi a revisão de literatura buscando encontrar artigos para a realização do estudo e justificativas relevantes para o mesmo, após 6 meses de leituras de artigos e um livro (O Universo Tático do Futebol de Ricardo Drubscky, publicado em 2003) foi encontrado um tema: origem dos gols no futsal. Após isto, deu-se início à segunda etapa, a observação e análise dos vídeos, durando em torno de 4 meses, pois, após observar o gol, o vídeo era pausado e era analisado o local do chute e a onde a bola entrou na meta, posteriormente, era classificado o tipo de gol, que possui diferentes classificações e bem abrangente, logo, era necessário uma análise minuciosa do gol.

3.3 Análise e classificação dos gols

Após a identificação temporal da ocorrência dos gols nas partidas, os mesmos foram analisados, considerando o local em que saíram as finalizações e o local em que a bola entrou na meta (finalização e setor do gol em que a bola entrou), tomando por referência sete setores da quadra, setor 1 e 3, delimitados pelas linhas laterais até as traves de ambos os lados e até a altura da marcação do tiro penal, setor 4 e 6, delimitados pelas linhas laterais até as traves de ambos os lados, da altura da marcação do tiro penal até a altura da marcação do tiro de 10m, setor 2 e 5, estão delimitados entre a linha da trave até o meio da quadra, divididos pela marcação do tiro penal e por último, o setor 7, delimitado da altura da marcação do tiro de 10m até o meio da quadra. E os setores da meta foram divididos em seis, sendo que o comprimento da meta mede 3m e sua altura mede 2m, dividindo em seis partes iguais, cada setor equivale a 1x1. (Figura 1)

O alto número de gols nos setores inferiores foi porque todos os gols em que a bola entrava à meia altura na meta foram considerados como finalizações rasteiras (próximas ao solo).

Os resultados estão apresentados em valores absolutos e relativos, considerando os locais de finalização e setor do gol em que a bola entrou, no momento do jogo (1º e 2º período) e jogo

dentro e fora de casa.

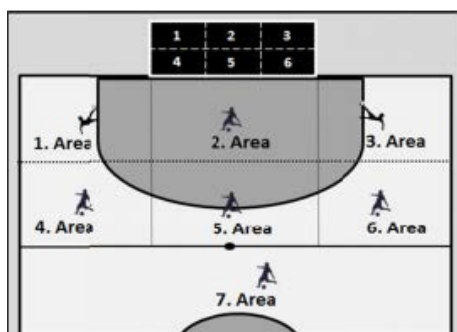


Figura 1 – Os setores da quadra e da meta

Os gols foram classificados em 14 categorias, indicadas abaixo.

- 1) Contra-ataque: Todo gol em que houve no máximo três toques após uma roubada de bola.
- 2) Troca de passes: Todo gol em que houve no mínimo cinco toques na bola após a cobrança de bola parada.
- 3) Tiro livre direto: Todo gol em que houve um chute direto à meta após a cobrança da falta.
- 4) Tiro livre indireto: Todo gol em que houve dois toques após a cobrança da falta.
- 5) Escanteio: Todo gol em que após a cobrança do escanteio houve um chute à meta.
- 6) Ligação direta: Todo gol em que o goleiro faz o passe (com as mãos ou pés) que antecede a finalização, sendo que, só é considerado se antes do passe do goleiro, a bola ter saído de jogo.
- 7) Atuação do goleiro linha: Todo gol em que o goleiro linha da no mínimo o passe que antecede a assistência.
- 8) Jogada ensaiada: Todo gol em que são trocados no máximo quatro passes após a cobrança de bola parada.
- 9) Gol de pivô: Todo gol em que a finalização foi realizada de costas à meta nos quadrantes 2 ou 5.
- 10) Lateral: Todo gol em que a cobrança de lateral for uma assistência.
- 11) Gol contra: Todo gol em que o jogador finalizar de qualquer forma para a própria meta.
- 12) Gol de goleiro: Todo gol em que o goleiro finalizar para à meta adversária.
- 13) Tiro penal: Todo gol realizado pelo cobrador desta bola parada.
- 14) Jogada individual: Todo gol em que o jogador driblar três adversários e realizar uma assistência ou fizer o gol.

4 RESULTADOS

Todos os gols analisados neste estudo totalizaram 125 e classificados nas 14 categorias e estão localizados nas tabelas abaixo.

Tabela 1 - Classificação dos gols, de acordo no primeiro e segundo período do jogo.

Valores absolutos			
CLASSIFICAÇÃO DO GOL	1 TEMPO	2 TEMPO	TOTAL
CONTRA-ATAQUE	14	20	34
TROCA DE PASSES	17	9	26
TIRO LIVRE DIRETO	4	5	9
TIRO LIVRE INDIRETO	6	2	8
ESCANTEIO	5	3	8
LIGAÇÃO DIRETA	4	3	7
ATUAÇÃO DO GOLEIRO LINHA	0	7	7
JOGADA ENSAIADA	5	1	6
GOL DE PIVO	4	1	5
LATERAL	0	5	5
GOL CONTRA	3	1	4
GOL DE GOLEIRO	1	2	3
TIRO PENAL	1	1	2
JOGADA INDIVIDUAL	1	0	1
TOTAL	65	60	125

Valores percentuais			
CLASSIFICAÇÃO DO GOL	1 TEMPO (%)	2 TEMPO (%)	TOTAL (%)
CONTRA-ATAQUE	11,2	16	27
TROCA DE PASSES	13,6	7,2	21
TIRO LIVRE DIRETO	3,2	4,0	7
TIRO LIVRE INDIRETO	4,8	1,6	6
ESCANTEIO	4,0	2,4	6
LIGAÇÃO DIRETA	3,2	2,4	6
ATUAÇÃO DO GOLEIRO LINHA	0,0	5,6	6
JOGADA ENSAIADA	4,0	0,8	5
GOL DE PIVO	3,2	0,8	4
LATERAL	0	4,0	4
GOL CONTRA	2,4	0,8	3
GOL DE GOLEIRO	0,8	1,6	2
TIRO PENAL	0,8	0,8	2
JOGADA INDIVIDUAL	0,8	0,0	1
TOTAL	52	48	100

O alto número de gols realizados na parte inferior do gol (lado esquerdo, centro e direito) representa 96 (76,8%) gols dos 125 totais. Por outro lado, apenas 29 (23,2%) gols foram marcados no alto da meta, uma vez que, a meta é mais baixa, o que facilita para o goleiro bolas

aéreas.

O local do qual ocorreram o maior número de finalizações que resultaram em gols foi o setor 2 enquanto que, o setor em que a bola mais entrou foi o 3, que é o canto rasteiro esquerdo do goleiro. De 125 gols totais, 42 (33,6%) gols foram marcados no centro (setores 2 e 5), 36 (28,8%) gols foram marcados no canto direito (setores 1 e 4) e 47 (37,6%) gols foram marcados no canto esquerdo (setores 3 e 6). Enquanto, que o centro da quadra, foi o lugar de onde a bola mais foi finalizada, com 75 (60,0%) gols marcados dos setores 2 e 5, enquanto que os lados da quadra juntos (1,3,4 e 6) somaram pouco mais da metade 39 (32,2%) gols. O setor 7 teve apenas 11 finalizações (8,8%) revertidas em gols.

4 09 1-T = 05 2-T = 04 5 09 1-T = 06 2-T = 03 6 11 1-T = 05 2-T = 06		
1 27 1-T = 17 2-T = 10 2 33 1-T = 15 2-T = 18 3 36 1-T = 17 2-T = 19		
1 14 1-T = 06 2-T = 08	2 39 1-T = 22 2-T = 17	3 09 1-T = 06 2-T = 03
4 11 1-T = 04 2-T = 07	5 36 1-T = 21 2-T = 15	6 05 1-T = 02 2-T = 03
7 711 1-T = 07 2-T = 04		

Figura 2 – Valores absolutos dos 125 gols no primeiro tempo (1-T) e no segundo tempo (2-T), divididos nos setores da quadra e meta.

4 7,2% 1-T = 55,6 2-T = 44,4			5 7,2% 1-T = 66,7 2-T = 33,3	6 8,8% 1-T = 45,5 2-T = 54,5
1 21,6% 1-T = 62,3 2-T = 37,7			2 26,4% 1-T = 45,5 2-T = 54,5	3 28,8% 1-T = 47,2 2-T = 52,8
1 11,2% 1-T = 42,9 2-T = 57,1			2 31,2% 1-T = 56,3 2-T = 43,7	
4 8,8% 1-T = 36,4 2-T = 63,6			5 28,8% 1-T = 58,4 2-T = 41,6	
			6 4,0% 1-T = 40 2-T = 60	
7 8,8% 1-T = 63,6 2-T = 36,4				

Figura 3 – Valores percentuais (%) dos 125 gols no primeiro tempo (1-T) e no segundo tempo (2-T), divididos nos setores da quadra e meta.

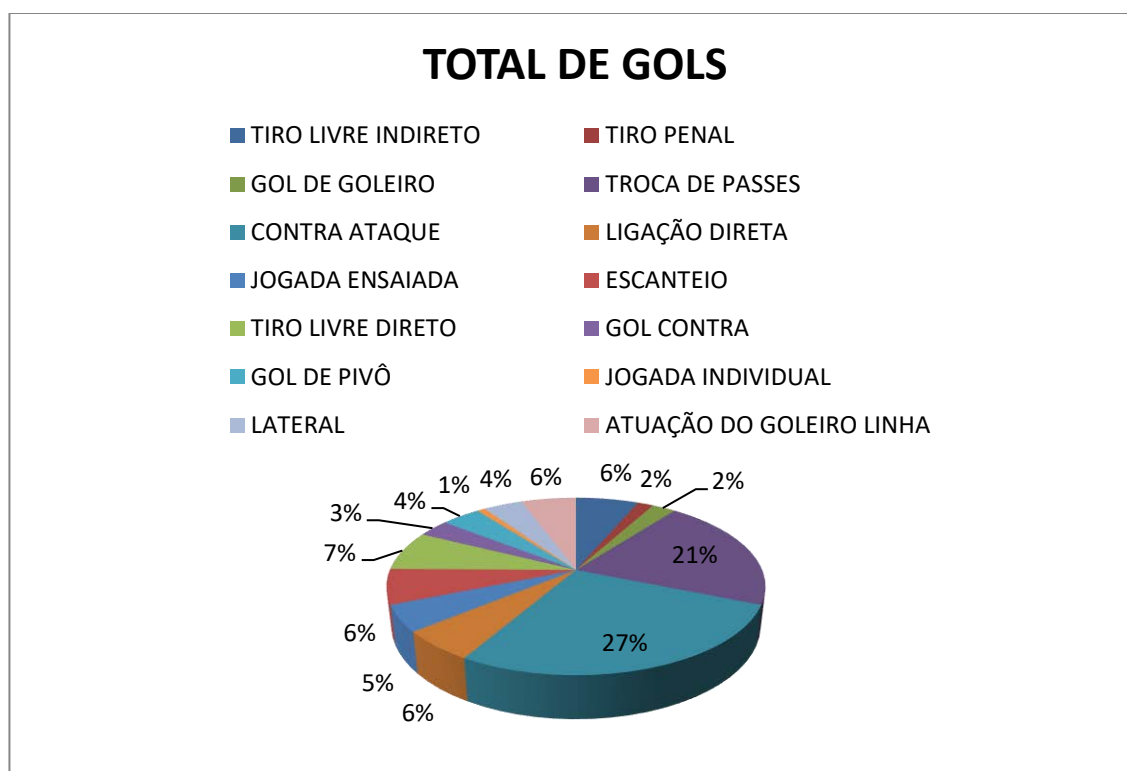


Figura 4 – Total de gols em percentual

Todos os gols do primeiro tempo totalizaram 65. Desses 65 gols marcados, 17 foram realizados por meio de troca de passes, 14 foram de contra-ataque 6 de tiro livre indireto, 5 de jogada ensaiada, 4 por escanteio, 4 de ligação direta, 4 de tiro livre direto, 4 de gol de pivô, 3 por gol contra, meio de lateral, 1 gol de goleiro, 1 tiro penal e 1 de jogada individual.

O local em que a bola mais foi finalizada foi o 2, talvez, seja porque a maioria dos gols foram realizados em troca de passes, o que envolve a defesa adversária e a deixa mais desorganizada e vulnerável, possibilitando finalizações nesse setor central, muitas vezes sem o goleiro.

Enquanto que, o setor em que a bola mais entrou foi o 1 com 18 (28,12%) gols, que é o canto rasteiro direito do goleiro, sendo que, os lados da meta são mais visados do que o centro, uma vez que, o goleiro se encontra no meio da meta.

De 65 gols totalizados no primeiro tempo, 22 (34,47%) gols foram marcados no canto direito (setores 1 e 4), 21 (32,80%) gols foram marcados no centro (setores 2 e 5) e 21 (32,81%) gols foram marcados no canto esquerdo (setores 3 e 6). Enquanto, que o centro da quadra, foi o lugar de onde a bola mais foi finalizada, com 41 (64,05%) gols marcados dos setores 2 e 5, enquanto que os lados da quadra somaram menos que a metade, 16 (24,98%) gols juntando quatro setores (1,3,4 e 6). E o setor 7 teve 7 (10,93%) gols (Figura 3 e 5).

4 04 (6,25%) 5 06 (9,37%) 6 05 (7,81%)		
1 18 (28,12%) 2 15 (23,43%) 3 16 (25,00%)		
1 05 (7,81%)	2 22 (34,37%)	3 06 (9,37%)
4 03 (4,68%)	5 19 (29,68%)	6 02 (3,12%)
7 07 (10,93%)		

Figura 5 – Percentual dos 65 gols do primeiro tempo, divididos em setores da quadra e meta.

Todos os gols do segundo tempo totalizaram 60. Desses 60 gols marcados, 20 foram realizados por meio de contra-ataque, 9 foram de troca de passes, 7 por atuação do goleiro linha 5 de tiro livre direto, 5 por lateral, 4 por escanteio, 3 de ligação direta, 2 de tiro livre indireto, 4 de gol de pivô, 2 gol de goleiro, 1 gol de pivô, 1 de jogada ensaiada, 1 gol contra e 1 gol de tiro penal.

O local em que a bola mais foi finalizada foi os setores 2 e 5, ambos, com 17 gols, talvez, seja porque a maioria dos gols foram realizados em contra-ataques, o que deixou a defesa mais desorganizada e vulnerável, possibilitando finalizações nesse setor central, muitas vezes sem o goleiro.

Enquanto que, o setor em que a bola mais entrou foi o 2 com 18 (29,50%) gols, que é o centro inferior da meta, sendo que, os lados da meta são mais visados do que o centro, uma vez que, o goleiro se encontra no meio da meta.

De 60 gols totalizados no segundo tempo, 23 (37,69%) gols foram marcados no canto esquerdo do goleiro (setores 3 e 6), 16 (26,22%) gols foram marcados no canto direito do goleiro (setores 1 e 4) e 22 (36,05%) gols foram marcados no centro da meta (setores 2 e 5). Enquanto, que o centro da quadra, foi o lugar de onde a bola mais foi finalizada, com 34 (55,72%) gols marcados dos setores 2 e 5, enquanto que os lados da quadra somaram pouco mais da metade 19 (31,12%) gols juntando quatro setores (1,3,4 e 6). E o setor 7 teve 3 (4,91%) gols. (Figura 4).

4 04 (6,55%) 5 04 (6,55%) 6 06 (9,83%) 1 12 (19,67%) 2 18 (29,50%) 3 17 (27,86%)			
1 07 (11,47%)	2 17 (27,86%)	3 02 (3,27%)	
4 07 (11,47%)	5 17 (27,86%)	6 03 (4,91%)	
7 03 (4,91%)			

Figura 6– Percentual dos 60 gols do segundo tempo, divididos em setores da quadra e meta.

Tabela 1 - Classificação dos gols, de acordo no primeiro e segundo período do jogo.

Valores absolutos

CLASSIFICAÇÃO DO GOL	1 TEMPO	2 TEMPO	TOTAL
CONTRA-ATAQUE	14	20	34
TROCA DE PASSES	17	9	26
TIRO LIVRE DIRETO	4	5	9
TIRO LIVRE INDIRETO	6	2	8
ESCANTEIO	5	3	8
LIGAÇÃO DIRETA	4	3	7
ATUAÇÃO DO GOLEIRO LINHA	0	7	7
JOGADA ENSAIADA	5	1	6
GOL DE PIVO	4	1	5
LATERAL	0	5	5
GOL CONTRA	3	1	4
GOL DE GOLEIRO	1	2	3
TIRO PENAL	1	1	2
JOGADA INDIVIDUAL	1	0	1
TOTAL	65	60	125

Valores percentuais

CLASSIFICAÇÃO DO GOL	1 TEMPO (%)	2 TEMPO (%)	TOTAL (%)
CONTRA-ATAQUE	11,2	16	27
TROCA DE PASSES	13,6	7,2	21
TIRO LIVRE DIRETO	3,2	4,0	7
TIRO LIVRE INDIRETO	4,8	1,6	6
ESCANTEIO	4,0	2,4	6
LIGAÇÃO DIRETA	3,2	2,4	6
ATUAÇÃO DO GOLEIRO LINHA	0,0	5,6	6
JOGADA ENSAIADA	4,0	0,8	5
GOL DE PIVO	3,2	0,8	4
LATERAL	0	4,0	4
GOL CONTRA	2,4	0,8	3
GOL DE GOLEIRO	0,8	1,6	2
TIRO PENAL	0,8	0,8	2
JOGADA INDIVIDUAL	0,8	0,0	1
TOTAL	52	48	100

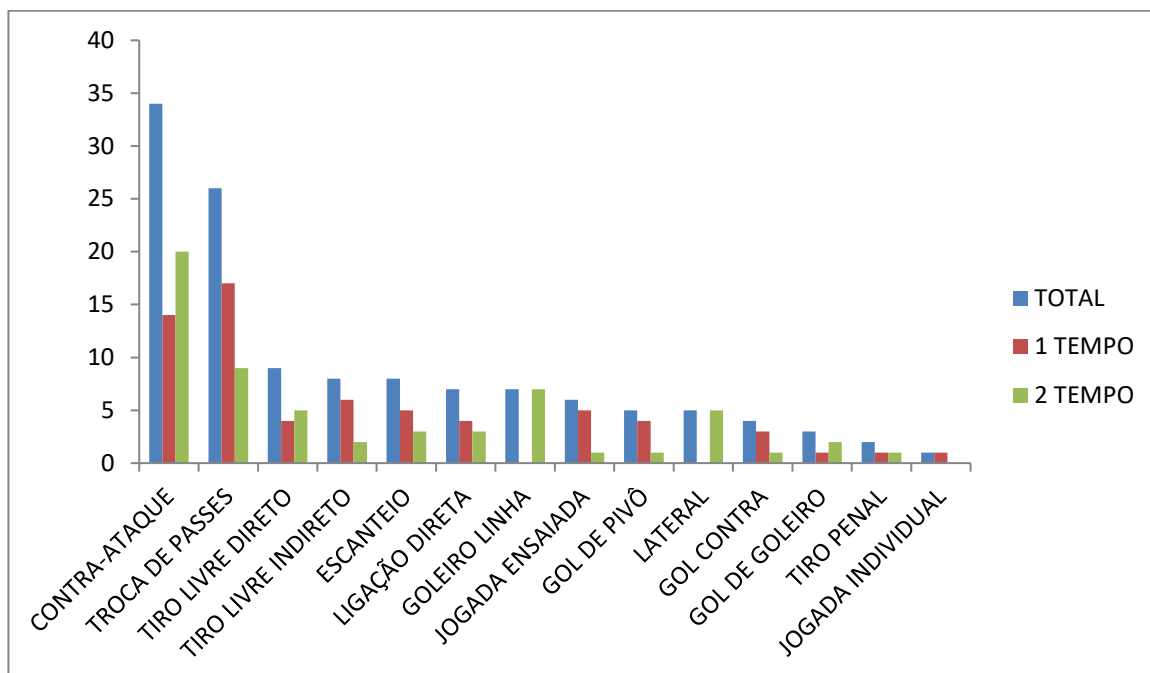


Figura 7 – Percentual dos gols do primeiro tempo, segundo tempo e o total dos gols nos dois tempos.

5 DISCUSSÃO

O objetivo do estudo foi analisar os gols da Liga Paulista de Futsal 2018. Cento e vinte e cinco gols foram analisados, em 47 partidas. A média de gols foi de 2,65 por jogo com 51,20% ocorrendo no 1º período e 48,80% no segundo período de jogo. A maioria das finalizações (28,80%) ocorreram no canto inferior esquerdo do goleiro (setor 3), 39 (31,00%) gols foram finalizados do setor 2 (central). Os setores da meta mais atingidas foram 2 (centro inferior) e 3, combinando 55,00% de todos os gols.

A classificação da maior porcentagem de gol foi o de contra-ataque com 34 (27,00%) gols o que deixa a defesa mais desorganizada e vulnerável, possibilitando finalizações no setor 2 (central), muitas vezes sem o goleiro, o que pode justificar o alto numero de finalizações neste setor. Logo em seguida, vem os gols de troca de passes com 26 (21,00%) finalizações que resultaram em gols e para finalizar, as demais classificações de gols foram iguais ou abaixo de 7,00%.

Após a análise dos resultados, nota-se, uma diferença entre os gols com atuação do goleiro linha no segundo tempo, uma vez que, o goleiro é mais requisitado para participar da fase ofensiva quando o time está perdendo e precisando reverter o placar, buscando superioridade numérica no ataque.

A quantidade de gols de contra-ataque na segunda etapa é maior do que na primeira, isto pode ser explicado, porque, como o jogo se aproxima do final, as equipes buscam a vitória e com isso, há uma maior movimentação das equipes e desorganização das mesmas, diferente do que acontece no primeiro tempo, em que, as equipes que estão perdendo a partida tem uma etapa inteira para reverter o placar.

Em jogos da Liga Nacional de Futsal de 2014, (VOSER; DA SILVA; VOSER; 2014) analisaram 58 jogos, sendo que ocorreram 416 gols, média de 7,2 gols por jogo, resultado superior a média do presente estudo que foi 2,6 gols por jogo. Talvez a diferença entre o nível da competição, Liga Nacional de Futsal contra Liga Paulista, respectivamente, possa influenciar o número de gols, uma vez que a Liga Paulista de Futsal possui apenas quatro equipes na elite do país (Liga Nacional). Apesar da diferença na média de gols entre as duas competições, os resultados dos dois estudos são similares, pois a incidência de gols de contra-ataque foi 27,00% no presente estudo e 25,00% no estudo da Liga Nacional. 24,00% (FUKUDA e SANTANA, 2012). Este resultado que mostrou que a maioria dos gols foi feito por meio do contra ataque, assemelha-se ao resultado encontrado no estudo de Fukuda e Santana (2012), que analisou jogos da Liga Nacional de Futsal, com 14 jogos e 78 gols e concluíram que 24,30% dos gols foram de contra-ataque e logo em seguida o gol de ataque posicional foi o que mais ocorreu (24,30%), sendo que, essa classificação é parecida com troca de passes do presente artigo que possui 21,00% dos gols.

No estudo de Fukuda e Santana (2012) foi encontrado também que a maioria dos gols (37,00%) aconteceu nos 10 minutos finais da partida e nos 10 minutos iniciais (27,00%), entretanto, o presente estudo não analisou o período das partidas, porque, a plataforma utilizada VideoObserver e YouTube apresentavam partidas que não havia o tempo de jogo.

No estudo de Santana et. al.(2013) analisou 15 jogos da fase final da XVIII Taça Brasil de Clubes do futsal feminino e encontraram que 72,20% dos gols foram marcados de duas maneiras, ataque posicional e contra-ataque, enquanto, que o estudo atual concluiu que, 48,00% dos gols foram desta forma, no entanto, os resultados se assemelham quando comparados ao local da finalização (lateral ou central), uma vez que, o estudo de 2013 encontrou que 80,00% dos gols foram de chutes centrais e o estudo atual encontrou que 60,00% dos gols foram dessa área. A diferença grande entre a porcentagem de gols pode ser porque no atual estudo tiveram 14 classificações de gols, o que permite uma amplitude maior de significados para os gols, o que para o estudo de 2013 seria um gol de contra-ataque, no estudo atual talvez não seja. Neste mesmo estudo de 2013, também foi encontrado uma pequena diferença entre gols do primeiro tempo (39) e segundo tempo (51), porém, no presente estudo, foi encontrada uma inversão nos números de gols, no primeiro tempo houve mais gols do que no segundo (65 a 60 respectivamente), entretanto, não é relevante.

O estudo de Bezerra e Navarro (2012) analisou 22 jogos da VI Taça Brasil de Clubes do futsal feminino e encontraram que 42,00% dos gols foram de contra-ataque, por outro lado, apenas 27,00,% dessa classificação ocorreram no presente estudo, no entanto, o estudo atual considerou 14 classificações de gols, enquanto que o estudo de 2012 considerou apenas 8. Porém, os resultados são parecidos quando comparados ao local de finalização, ambos resultaram em resultados acima ou igual à 60,00%, com 65,00% (2012) e 60,00% (2018).

O estudo de Balyan e Vural (2018) analisou 52 partidas da Copa do Mundo de Futsal (masculino) do ano de 2016 e foi encontrado que 62,00% dos gols foram de finalizações na parte central da quadra (setor 2 e 5) e também foi encontrado que 74,00% foram gols que entraram nos setores inferiores da meta (setores 4,5 e 6). Esses resultados se assemelham ao presente estudo, já que, 60,00% dos gols foram dos setores centrais (2 e 5) e que 76,80% dos gols entraram nos setores inferiores da meta (1,2 e 3).

Segundo Sarmiento et. al. (2015), a maioria dos gols foi finalizada da parte central da quadra totalizando 64% de todos os gols. A maioria das finalizações que resultaram em gol foi realizada usando a parte interna (chapa do pé) e o dorso do pé com 57% e 24% respectivamente. Já, o estudo de Liu (2015), mostrou que a posse de bola (por meio de passes curtos e/ou médios) e o contra-ataque são determinantes para a vitória no futsal.

O estudo de Souza, Farah e Dias (2012) analisou a ocorrência temporal dos gols e foi encontrado que a maioria dos gols foram realizados no segundo tempo no período de 76-90 minutos, além do que, a maioria desses gols foram com a bola rolando ou dentro da área e para

finalizar encontrou que as equipes vencedoras costumam fazer os gols durante toda a partida e as equipes perdedoras restringem seus gols entre 46-60 e 76-90 minutos.

O estudo de Göral (2015) buscou analisar a percentagem de passes que obtiveram sucesso das seleções na Copa do Mundo de 2014. Foi encontrado que as equipes que mais realizam passes com sucesso foram as 4 finalistas do torneio (a campeã Alemanha trocou 81,90%, a vice Argentina 77,68%, Holanda com 76,83% e o quarto colocado Brasil trocou 75,53% de passes certos. Logo, esta variável foi determinante para o sucesso dessas seleções.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A maior parte dos gols 60,00% saem de finalizações centrais da quadra (setor 2 e 5), possivelmente por que os jogadores possuem um ângulo maior para o chute, podendo acertar os cantos e o centro com uma maior facilidade, do que se os chutes fossem na lateral da quadra, o que acaba diminuindo o ângulo de chute. A bola entra na meta nos setores inferiores (1,2 e 3), 76,80%, demonstrando que os jogadores preferem finalizar nesta parte mais baixa, pois a meta é pequena e chutes mais altos poderiam errar o alvo se comparados a chutes mais baixos. A maioria dos gols ocorrem de contra-ataque e troca de passes, que combinadas formam 48,00% de todos os gols, o que pode justificar tantas finalizações certas no setor central e inferior da meta (2), já que, nesses tipos de jogadas a defesa encontra-se desprotegida e desorganizada.

Após a análise dos resultados, nota-se, uma diferença entre os gols com atuação do goleiro linha no segundo tempo, uma vez que, o goleiro é mais requisitado para participar da fase ofensiva quando o time está perdendo e precisando reverter o placar, buscando superioridade numérica no ataque.

A quantidade de gols de contra-ataque na segunda etapa é maior do que na primeira, isto pode ser explicado, porque, como o jogo se aproxima do final, as equipes buscam a vitória e com isso, há uma maior movimentação das equipes e desorganização das mesmas, diferente do que acontece no primeiro tempo, em que, as equipes que estão perdendo a partida tem uma etapa inteira para reverter o placar.

Os resultados encontrados podem ajudar jogadores, treinadores e sua comissão técnica, pois, os jogadores podem se beneficiar sabendo que chutes rasteiros são mais eficientes do que chutes altos, que gols de troca de passes são mais efetivos que jogadas individuais e que finalizações na parte central da quadra são mais efetivas também do que os chutes que são realizados no canto da quadra. Com essas informações os treinadores e sua comissão técnica podem começar a praticar e aprimorar mais a jogada de contra-ataque, pois ela representa a maior parte dos gols, junto com as finalizações realizadas de frente a meta, procurando explorar táticas que permita que o jogador consiga finalizar mais vezes da parte central da quadra.

REFERÊNCIAS

- BALYAN, Melih; VURAL, Faik. Futsal World Cup: Differences Created by Winning, Losing and Drawing Variables in Scored Goals and Offensive Variations. **Journal Of Education And Training Studies**, [s.l.], v. 6, n. 5, p.65-71, 29 mar. 2018. Redfame Publishing.
- BEZERRA, Roberta Batista; NAVARRO, Antonio Coppi. ANÁLISE DOS GOLS DA VI TAÇA BRASIL DE CLUBES 2010 NA CATEGORIA SUB-20 FEMININO. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 4, n. 11, p.47-54, jan. 2012.
- CABRAL, F.S. **Análise da origem dos gols do Grand Prix de Futsal 2010**.
- CBFS. **Livro Nacional de Regras 2018**. Disponível em: http://www.cbfs.com.br/2015/futsal/regras/livro_nacional_de_regras_2018.pdf/ Acesso em: 21 de outubro de 2018
- CYRINO, E. S.; ALTIMARI, L. R.; OKANO, A. H.; COELHO, C. F. **Efeitos do Treinamento de Futsal Sobre a Composição Corporal e o Desempenho Motor de Jovens Atletas**. Revista Brasileira de Ciência e Movimento. Brasília. Volume 10. Número 1. 2002. p. 41-46.
- DRUBSCKY, Ricardo. **O Universo Tático do Futebol**. São Paulo: Health, 2003.
- FUKUDA, João Paulo Shyodi; SANTANA, Wilton Carlos de. ANÁLISES DOS GOLS EM JOGOS DA LIGA FUTSAL 2011. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 4, n. 11, p.62-66, jan. 2012.
- GÖRAL, Kemal. Passing Success Percentages and Ball Possession Rates of Successful Teams in 2014 FIFA World Cup. **International Journal Of Science Culture And Sport**. London, p. 86-95. mar. 2015.
- LIGA FUTSAL. **Equipes**. Disponível em: <<http://ligafutsal.com.br/equipes/>> Acesso em: 14 de outubro de 2018
- LIGA PAULISTA FUTSAL. **Equipes**. Disponível em: <<http://www.ligapaulistafutsal.com.br/lpf2016/equipes.php>> Acesso em: 14 de outubro de 2018
- LIU, Hongyou et al. Match statistics related to winning in the group stage of 2014 Brazil FIFA World Cup. **Journal Of Sports Sciences**. London, p. 1205-1213. 29 jun 2015.
- MILOSKI, Bernardo et al. Quais ações técnico-táticas realizadas durante as partidas de futsal podem discriminar o resultado de vitória ou derrota? **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, [s.l.], v. 28, n. 2, p.203-209, abr. 2014. FapUNIFESP (SciELO)
- SANTANA, W.c. et al. Análise dos Gols em Jogos de Futsal Feminino de Alto Rendimento. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, [s.l.], v. 21, n. 4, p.157-165, 30 dez. 2013. Revista Brasileira de Ciencia e Movimento.
- SANTOS, Fábio Figuerôa dos. O ÍNDICE DE APROVEITAMENTO DOS CONTRA-ATAQUES É SUPERIOR AOS DAS JOGADAS OFENSIVAS DE POSSE DE BOLA. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 3, n. 7, p.37-44, jan. 2011.
- SARMENTO, Hugo et al. Quantifying the Offensive Sequences that Result in Goals in Elite Futsal Matches. **Journal Of Sports Sciences**. London, p. 1-9, jul. 2015.
- SOUZA, Esdras Lúcio Novaes de; FARAH, Breno Quintella; DIAS, Raphael Mendes Ritti. TEMPO DE INCIDÊNCIA DOS GOLS NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL 2008. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Florianópolis, v. 34, n. 2, p.421-431, abr. 2012.

THOMAS, Jerry R.; NELSON, Jack K.; SILVERMAN, Stephen J. **Métodos de Pesquisa em Atividade Física**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

VOSER, Rogério da Cunha; SILVA, Claudinei Gonçalves da; VOSER, Patricia Eloí Gomes. A ORIGEM DOS GOLS DA LIGA DE FUTSAL 2014. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 8, n. 29, p.155-160, maio 2016.

Orientador: Prof.Dr. Julio Wilson dos Santos

Orientando: Igor Jardim Morisugi de Oliveira